



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

PROGRAMA AÇÃO JOVEM: REFLEXÕES ACERCA DE TEORIA E PRÁTICA ENTRE UNIVERSIDADE E INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Denise Sayuri Abe¹; Claudia Maria Rinhel Silva²; Ana Carolina Palma Furlan³;
Gabriel Vitorino da Silva³

Introdução

O presente trabalho visa à reflexão da prática de estágio realizado em um Centro de Referência de Assistência Social em um município do interior paulista, através da parceria entre essa instituição e a UNIP (Universidade Paulista), na disciplina de estágio de Práticas Psicológicas. O CRAS é uma unidade estatal da proteção social básica que integra a política pública de Assistência Social, cujo objetivo é a prevenção de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios. O Programa Ação Jovem é um programa de transferência de renda do Governo Estadual de São Paulo voltado para jovens de 15 a 24 anos que visa o estímulo à conclusão do Ensino Médio e inserção no mercado de trabalho. Nessa perspectiva, a prática deste estágio promove através de reflexões a autonomia e construção do pensamento crítico dos adolescentes diante dos diversos contextos em que estão inseridos; além disso, qualifica o trabalho da rede através da parceria entre universidade e poder público na interlocução entre a teoria, com viés psicanalítico, e a prática permeada pela produção de subjetividade. **Objetivo:** Através das oficinas com os jovens busca-se promover a ampliação de horizontes e perspectivas no âmbito pessoal e profissional, a partir de atividades direcionadas à valorização do indivíduo, de suas capacidades, contato com a realidade social e pelo

¹ Psicóloga da Prefeitura Municipal de Assis - e-mail: mj_sayuri@yahoo.com.br

² Psicóloga e supervisora do campo de estágio da UNIP/Assis na disciplina de estágio em Práticas Psicológicas - e-mail: claudiarinhel@uol.com.br

³ Estagiários do 5º ano de Psicologia da UNIP - e-mail: carolpfurlan@hotmail.com e vitorniogab.gvds@gmail.com



SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

exercício da cidadania. **Método:** As oficinas possuem duração de uma hora, semanalmente, e participação média de 15 adolescentes. As atividades propostas foram norteadas por temas transversais a partir dos eixos: “família”, “escola” e “mundo” objetivando compreender o contexto deles para promover reflexões que permeiam suas realidades, tornando-os indivíduos críticos e autônomos, sob supervisões teóricas. **Resultados:** Os resultados ainda são preliminares devido à brevidade da oficina no presente ano. Porém, é possível observar o fortalecimento dos vínculos estabelecidos através da maior participação dos jovens em discussões, relatos de experiências, opiniões e questionamentos e, portanto, uma produção de saúde ampliada, norteadada pela ética do cuidado de si em seu contexto histórico, social, econômico e cultural. **Considerações finais:** É possível a conscientização sobre diversos temas trabalhados nas oficinas como meios preventivos de vulnerabilidades, considerando esse sujeito inserido nessa rede de produção de subjetividade e utilizando estratégias visando poupar futuras preocupações com questões geradas por conflitos tão assíduos na fase da adolescência, além de oferecer recursos e ferramentas de atuação na sociedade visando a autonomia e protagonismo desse sujeito.

Palavras-chave: Programa Ação Jovem; Cidadania; Autonomia; Saúde Ampliada.